

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento
Albuquerque ou o MME:**

Sumário

VEÍCULO: Correio Braziliense.....	2
Título: Teoria de leilões é um prato cheio para o PPI	2
Título: Especialistas alertam para os erros.....	4

VEÍCULO: Correio Braziliense**Data: 18/10/2020****Seção: Economia****Autor: Marina Barbosa****Título: Teoria de leilões é um prato cheio para o PPI**

Para reaquecer a economia, o governo federal aposta em parcerias com a iniciativa privada. Por isso, tem uma ampla agenda de concessões e privatizações na gaveta que promete atrair bilhões de investimentos para o país. Especialistas dizem, no entanto, que não basta colocar os ativos à venda. É preciso oferecer confiança aos investidores e estruturar bem os leilões. A prova disso veio com o prêmio Nobel de Economia deste ano, que consagrou o trabalho de aperfeiçoamento da teoria dos leilões dos economistas americanos Paul Milgrom e Robert Wilson.

Ao anunciar o Nobel de Economia, a Academia de Ciências da Suécia explicou que Milgrom e Wilson “melhoraram a teoria do leilão e inventaram novos formatos de leilão, beneficiando vendedores, compradores e contribuintes em todo o mundo”. Economistas reconheceram a iniciativa, inclusive os representantes do governo brasileiro que cuidam do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), pasta que pretende leiloar 140 ativos para a iniciativa privada até o próximo ano, entre ferrovias, aeroportos, terminais pesqueiros, parques e florestas, projetos de iluminação pública e estatais como os Correios e a Eletrobras.

A secretaria especial do PPI, Martha Seillier, chegou a dizer que o trabalho de inovação no desenho de leilões de Milgrom e Wilson representa um “prato cheio para o PPI”. Ao Correio, ela explica que o Nobel de Economia casa com “o momento intenso de estruturação de novas desestatizações pelo governo brasileiro”. Na agenda de concessões estão projetos com modelagens maduras, que precisam ser apenas “marginalmente melhorados a cada edital de licitação”, e ativos que nunca foram alvo de parcerias entre os setores público e privado. “O PPI já concluiu a realização de 184 projetos desde a sua criação, com expectativa de investimentos de R\$ 709 bilhões. Neste momento, está estruturando outros 203 projetos que devem trazer ao país mais de R\$ 600 bilhões de investimentos”, diz a secretária.

Um dos futuros leilões brasileiros que pode se valer dos ensinamentos de Milgrom e Wilson é o do 5G. Um dos maiores trunfos dos economistas americanos foi o desenvolvimento de um tipo de leilão voltado para a concessão de frequências de rádio que servem como canal para a comunicação móvel nos Estados Unidos. Depois de décadas recebendo uma receita limitada por essas frequências, os Estados Unidos obtiveram US\$ 617 milhões vendendo

10 licenças em 47 rodadas de licitação por meio do Leilão de Rodadas Múltiplas Simultâneas, desenvolvido pelos premiados em 1994. A invenção foi replicada em países como Espanha, Reino Unido, Suécia e Alemanha e gerou mais de US\$ 200 bilhões com vendas de espectro ao redor do mundo. Segundo especialistas, agora pode ajudar o Brasil no leilão do 5G.

“A teoria dos leilões nos traz evidências que há aspectos peculiares que fazem que haja um desenho melhor do que outro para ser aplicado nas concorrências”, diz Martha, para quem, no caso específico do 5G, o modelo americano “ainda deve passar por avaliação técnica”.

Para o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), se validado no Brasil, o modelo americano pode não se limitar ao setor de telecomunicações. “O trabalho dos ganhadores do Nobel de Economia melhora a eficiência dos leilões com proposta clara de como alocar bens e serviços escassos. Parte importante da contribuição consiste no desenho de regras específicas nos leilões em situações complexas, como no caso de múltiplas unidades, que mitiguem comportamento oportunista dos participantes e induza maior competição no leilão. A aplicação prática se estende por vários setores, como telecomunicações, energia e publicidade”, comenta o banco.

O BNDES é parceiro do PPI e de diversos estados e municípios na realização de leilões. Só no próximo ano, por exemplo, o banco prevê o certame de 23 projetos, com investimento total estimado de R\$ 59,1 bilhões. Neste ano, pretende fazer outros três, com potencial de atrair R\$ 674 milhões.

Maldição do vencedor

Martha Seillier ressalta que o governo também está atento a outros pontos da teoria de Milgrom e Wilson, a exemplo do risco de maldição do vencedor. Segundo essa teoria, os compradores podem fazer lances menores que o valor que consideram justo para evitar um mau negócio, sobretudo quando têm menos informações sobre o objeto do leilão. Para mitigar o risco da maldição e o prejuízo possível à prestação adequada do serviço ou bem público que se concede, o governo já adota medidas como a exigência de capital social integralizado previamente à assinatura do contrato de concessão e de garantia de execução do contrato. Por conta disso, recentemente, o Executivo alterou o critério de leilão de rodovias, de menor tarifa para maior valor de outorga.

“A teoria dos leilões nos traz evidências que há aspectos peculiares que fazem com que haja um desenho melhor que outro para ser aplicado nas concorrências”, diz a secretária. “As expectativas são enormes para o desenvolvimento do país por meio de parcerias com a iniciativa privada e não podemos errar. Por isso, olhar para o melhor que foi produzido na literatura econômica faz parte do nosso dever.”

VEÍCULO: Correio Braziliense**Data:** 18/10/2020**Seção:** Economia**Autor:****Título:** Especialistas alertam para os erros

Especialistas torcem para que o governo esteja atento às evidências consagradas pelo Nobel de Economia. Eles explicam que, apesar de ter melhorado o relacionamento com a iniciativa pública por meio do PPI, o governo federal cometeu erros em leilões recentes. Como o orçamento público não é capaz de suprir a demanda por investimentos brasileira, os investimentos privados são a esperança para a redução dos gargalos de infraestrutura do país, mas também tem se mostrado arduos ao Brasil devido às incertezas que rondam o país.

“É consenso que, sem as Parcerias Público-Privadas (PPPs) e as concessões, não teremos redução do deficit em infraestrutura, porque o governo não tem recursos e tem uma estrutura engessada que aumenta o custo. Só que não adianta fazer uma concessão de qualquer jeito. Tem de ser bem preparado e o Brasil ainda tem alguns entraves em relação a isso”, afirma o presidente da consultoria Macroplan, Claudio Porto.

Como exemplo desses entraves, Porto cita a própria legislação brasileira, que precisa ser atualizada para dar mais flexibilidade à modelagem dos leilões e viabilizar a realização de parcerias, com mais segurança jurídica. Para isso, considera importante a conclusão de projetos que já estão no Congresso, como a nova lei de licenciamento ambiental e os marcos regulatórios do gás e das ferrovias.

“É importante avançar na agenda legislativa da infraestrutura”, confirma o presidente da Inter.B Consultoria, Claudio Frischtak. Ele lembra, contudo, que o Executivo também precisa fazer a sua parte. Segundo Frischtak, o governo ainda causa muita insegurança aos investidores por conta de indicações políticas para o comando de agências reguladoras e posturas polêmicas.

Outra definição necessária, segundo os especialistas, é o rumo fiscal do país após a pandemia da covid-19. As dúvidas sobre a trajetória das contas públicas brasileiras têm espantado os investidores. “Existe um problema de diálogo do governo que acaba comprometendo o funcionamento do mercado”, destaca o professor de economia da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), Matheus Albergaria, para quem, pelo menos no campo dos leilões, o prêmio Nobel pode apontar o caminho dessas soluções.

Ensinaamentos

“Milgrom e Wilson nos ajudaram a compreender o funcionamento de mercados complexos. Esses ensinamentos podem gerar mais eficiência e preços melhores para as licitações, fazendo com o que mercado funcione de maneira mais fluida e traga mais benefícios para a sociedade como um todo”, afirma. Segundo ele, tanto o governo pode ser beneficiado com a arrecadação de pagamentos maiores, quanto a sociedade pode ganhar mais investimentos e serviços melhores.

“O desenho adequado é muito importante para que um leilão estimule os investimentos e a infraestrutura. Não existe um único desenho, mas é importante que o governo entenda as implicações da teoria dos leilões para que, pelo menos, consigamos evitar os tantos erros que foram cometidos no passado”, pondera Frischtak. Segundo ele, o Brasil foi palco de leilões mal sucedidos nos últimos anos.

Em 2013, a participação da Infraero era obrigatória nos consórcios aeroportuários, o que reduziu a concorrência e causou danos ao erário público. No ano passado, o governo só conseguiu vender dois dos quatro blocos colocados à venda no megaleilão da cessão onerosa do pré-sal e, por isso, arrecadou cerca de 70% do que era esperado. O fracasso, segundo especialistas, também foi fruto de um erro no desenho do leilão e do atual regime de partilha do pré-sal. “Muitos podem ter pressa para colocar as coisas à venda agora na crise, para fazer caixa. Mas é preciso fazer o dever de casa antes. O risco de fazer mal feito é grande”, alerta Porto. (MB)

No martelo

Confira a agenda de leilões do PPI e os principais ativos à venda

2020

Estão previstos leilões de 23 ativos

- » Desestatização da Ceitec
- » Concessão da Ferrovia de Integração Centro-Oeste, da Floresta de Humaitá (AM) e dos parques de Aparados da Serra e Serra Geral
- » Leilões de áreas de exploração e produção de óleo e gás, transmissão de energia elétrica, terminais portuários e pesqueiro, direitos minerários, iluminação pública, distribuição água e tratamento de esgoto e resíduos sólidos

2021

A previsão do governo é leiloar 117 ativos

- » Desestatização de 13 empresas, entre elas Eletrobras, Correios, Telebras, Serpro e Dataprev

- » Concessão de 14 aeroportos dos blocos Central, Sul e Norte, além de Campinas e Natal
- » Leilão do 5G
- » Concessão dos parques de Jericoacoara, Lençóis Maranhenses, Iguaçu, Canela e São Francisco de Paula
- » Leilões de ferrovias, rodovias, terminais portuários e pesqueiros, cessão onerosa e blocos de óleo e gás, direitos minerários, desenvolvimento regional, mobilidade urbana, iluminação pública, distribuição água e tratamento de esgoto, saneamento e resíduos sólidos

Fonte: PPI

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA
(1892 - 1947)

Domingo 18 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 7,00 ANO 143 Nº 46387

estadão.com.br

ALÉM DO SALÁRIO

Home office e horário flexível viram trunfos para atrair profissionais

Pesquisa mostra que quem busca uma carreira passou a valorizar mais esses 'benefícios' em uma empresa



Em tempo de pandemia, mudanças no mercado de trabalho têm levado profissionais a deixar de considerar o salário como única referência ao buscar emprego. Além da remuneração, benefícios como flexibilidade de horário e home office passaram a ter maior peso. Pesquisa feita pela startup de recrutamento Revelo a pedido do *Estado* perguntou a 378 profissionais o que faz uma empresa ser "dos sonhos". A maioria (69%) apontou horário flexível e home office. Salário acima da média foi escolhido por 36%. Ambiente saudável e possibilidade de desenvolvimento pessoal são também valores em alta para profissionais como Samantha Almeida, diretora do Twitter no Brasil. Para Patrícia Carvalho, da Revelo, é importante para as empresas entender os desejos dos profissionais para atrair e reter talentos. Apesar da crise, aumentou a disputa por quem possa fazer a diferença num mercado cada vez mais competitivo. Além disso, profissionais mais jovens têm comportamento diferente. Preocupados com qualidade de vida, eles não vestem a camisa só por salário, mas por valores da empresa. **ECONOMIA / PÁGS. B9 e B9**

PREFERÊNCIAS
69%
dos profissionais apontam horário flexível e home office como pré-requisitos de 'empresa dos sonhos'

SEGUNDO LUGAR
36%
elegem o salário acima da média do mercado como principal mérito de 'empresa dos sonhos'



Abertura de novas empresas dispara durante pandemia

A abertura de novas empresas, em especial de microempreendedores individuais, deu um salto durante a pandemia - 782,6 mil no segundo quadrimestre. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Esportes

Para driblar o isolamento
Apóio psicológico e tecnologia ajudam atletas da base. **PÁG. A18**

edu

Mudança. Escolas de SP entram de vez na era digital. **PÁG. 2**



Mudanças. Samantha Almeida, diretora do Twitter Next Brasil, prefere lugares em que use sua perspectiva de vida

NA QUARENTENA

DESAFIO: OFFLINE POR CINCO DIAS

Inspirados por 'O Dilema das Redes', três usuários toparam se desconectar. **PÁG. H1**

SÉRIE POLICIAL BRASILEIRA COM FOCO NA MULHER

'Bom Dia, Verônica' trata de temas como violência doméstica e abuso. **PÁG. H3**



Vera Magalhães

Esquerda vai ficar correndo atrás do rabo e esperar anos até voltar a ter aderência na sociedade, para além das bolhas. **POLÍTICA / PÁG. A8**

J.R. Guzzo

O sistema de justiça que existe hoje no Brasil tornou-se simplesmente incompreensível para os cidadãos. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Celso Ming

Os EUA já não são o número 1 do mundo em ao menos um critério importante: a China os passou em tamanho do PIB. **ECONOMIA / PÁG. B2**

Rosely Sayão

Sua filha ou seu filho sai do local virtual em que estava assim que você se aproxima? Sinal de alerta! **METRÓPOLE / PÁG. A16**

Coronavac é segura, mas imunização deve ficar para 2021

Desenvolvida pelo Instituto Butantã em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, a vacina Coronavac se mostrou segura em testes com 9 mil voluntários brasileiros, segundo o governo paulista, reforçando o resultado obtido com 50 mil chineses. Os dados de eficácia, porém, só serão divulgados entre novembro e dezembro, o que deve atrasar o início da imunização para 2021. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	153.690
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ ÀS 20H DE ONTEM	461
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	493
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	5.223.667
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ ÀS 20H DE ONTEM	22.097
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.635.315

*NÚMERO DE RECUPERADOS SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Eleição municipal

VEREADOR DE SP TEM CAMPANHA MAIS RICA DO PAÍS

Milton Leite (DEM), ex-presidente da Câmara de São Paulo, tem a campanha para vereador mais cara do País, com recibo de R\$ 2,4 milhões. Na zona sul da capital, são cerca de 500 cabos eleitorais. **POLÍTICA / PÁG. A8**

Conservador, Texas vê disputa se acirrar

Símbolo do conservadorismo americano, o Texas chega à reta final da eleição com Donald Trump e Joe Biden quase empatados, informa a enviada especial Beatriz Bulla. **INTERNACIONAL / PÁG. A10**

'Brasil trabalhou pela queda de Allende'

Segundo o pesquisador Peter Kornbluh, o presidente Médici disse a Richard Nixon que o líder chileno "seria deposto pelos mesmos motivos de Goulart". **INTERNACIONAL / PÁG. A13**

Grupos de renovação têm 1,4 mil candidatos

POLÍTICA / PÁG. A4

Embraer cria startup para 'carro voador'

ECONOMIA / PÁG. B5

NOTAS & INFORMAÇÕES

O risco pós-covid

O governo está encenando, com dinheiro curto e grandes empréstimos perto de vencer. Passado o choque da pandemia, os objetivos pessoais do presidente são a maior ameaça às contas públicas. **PÁG. A3**

Os desafios da integração Brasil-Argentina

Os interesses comuns vão além do espectro do Mercosul e das transações econômicas. **PÁG. A3**

Tempo em SP 14° Min. 27° Máx.



Garota Carlocas: Fernanda Abreu fala sobre feminismo, aborto e diz ter 'muito no tesão' aos 30 anos de carreira

ela

O GLOBO

Journal Manager: Tanya D. Smith, 10000 Lakeside Blvd., Suite 100, Dallas, TX 75243, USA. Tel: +1 972 355 1700. Fax: +1 972 355 1701. Email: tanya.smith@elsevier.com

图 10-1-1 2000 年中国人口年龄构成

ELEIÇÕES 2020 [Quem são os candidatos](#)

Pandemia acentua desemprego entre os idosos

Risco à saúde e preconceito sobre tecnologia no trabalho remoto afetam os mais velhos

A parâmetro α associado a β denota o preço médio unitário do produto. Os preços da Tabela 1 são os preços médios da região. A taxa interna de juros nominal corrente de 10% sugere que os custos de financiamento são altos, refletindo condições econômicas de grande instabilidade. Também é assumido a falta de mobilidade internacional de capitais e a ausência de inflação. Os custos de transação são assumidos a serem iguais a 1% do valor nominal da transação. Os custos de transação são assumidos a serem iguais a 1% do valor nominal da transação. Os custos de transação são assumidos a serem iguais a 1% do valor nominal da transação.



De Arminio
para Gabeira,
as soluções
para a cidade

There is no reason to believe that the 1990s will be a period of laissez-faire economic policy. In fact, the 1990s may be a period of increased government intervention in the economy. The "neoliberalism" of the 1980s was a response to the crisis of the welfare state. It was a response to the crisis of the welfare state. It was a response to the crisis of the welfare state. It was a response to the crisis of the welfare state.

'Robôs' de apoio eleitoral estão à venda na internet

Stressors were measured using a questionnaire of all common life stressors (see table 1). The questionnaire was used as a method to measure perceived stressors and personal appraisal. Changes in appraisal and IQE (2, 10, 15) depend on the individual's perception. A lot of people have more problems in becoming stressed in the same situation as others do.

Na Carta da
da Bíblia, o
apelo cristão
a Trump

Unterstützt von
europäischer
Kommission
"Erasmus"



Severely malnourished or
poorly nourished are patients
with a low pre-malnutrition or
starvation susceptibility to
developing the disease.
See below.

Canale André
da Baya ao pt e
Halter pt com o T
sua

As an investor

Culture
openness, trust,
self-censorship,
dissent

REMARKS:
ISSUED FOR:
 It is not in print
 on TV. find
 none.

Wissenschaftliche Grundlagen
des Management

NICHOLAS LUTCH
*Chancellor and
 Vice-Chancellor
 of the University
 of York*

Governo e idee
Ecco una selezione
di sei pm tutti
liberalisti e tutti
liberalisti diversi

**A criatividade
das heranças
em Portugal**

... con Mario
... all'ultimo dei suoi
... per un figlio che
... di un uomo

ALSO IN PLACE
A little more
proof, and
edge know-
ing.

100

1



O Morro da Cantagalo para além da violência

Microsoft and the "msn" logo are either registered trademarks or trademarks of Microsoft Corporation in the United States and/or other countries. All other names, logos, and trademarks are the property of their respective owners. © 2004 Microsoft Corporation. All rights reserved. Microsoft, the "msn" logo, and "MSN" are either registered trademarks or trademarks of Microsoft Corporation in the United States and/or other countries.

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1806; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA; BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND



A revolução da peruana Steff

Protagonista de importantes transformações no futebol feminino em seu país, a atacante de 28 anos ajudou a equipe do Minas Brasília a se manter na elite do Campeonato Brasileiro em 2020. PÁGINA 14



Com as orelhas sempre saudáveis

Maggie (foto) sofreu com inchaço e sangramento. O otomatomia pode danificar a estrutura das orelhas de cães e gatos. Fique atento aos sinais. REVISTA DO CORREIO, 22 E 23

Trabalho & Formação profissional

A arte de dizer não

Especialistas ensinam como recusar uma proposta de emprego ou pedir desligamento de um cargo sem provocar rixa entre patrão e trabalhador.

NOVOS TEMPOS

Coronavírus faz homens ajudarem mais em casa

Obrigados a trabalhar em home office devido à pandemia, eles começaram a participar mais das atividades do lar. Mas, na divisão dos afazeres domésticos, a parte mais pesada ainda continua com as mulheres, mostra estudo. PÁGINA 5



Em busca de novos espaços

Shows no formato drive-in e volta da música ao vivo em bares ajudaram, mas pandemia ainda impõe muitas limitações a artistas. PÁGINA 22

A luta que as mulheres não podem perder



Já houve um tempo em que as pessoas evitavam até falar o nome da doença, de tão temida que era. Hoje, a história, felizmente, é outra. A prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama ainda são os grandes aliados das mulheres, como alerta a campanha Outubro Rosa. Mas, além de exames de rastreamento de alta tecnologia, elas contam com a evolução dos tratamentos. Novas terapias — personalizadas, menos tóxicas e mais eficazes — ajudam a manter a qualidade de vida e o bem-estar da paciente, transformam a enfermidade em uma doença curável e afastam o fantasma da sentença de morte. Conheça histórias de vitórias, superação e sororidade, com mulheres que venceram a batalha, outras que prosseguem na luta, e aquelas que se unem em grupos, como o Rosas do Cerrado, cujo objetivo é levar alegria e confiança às participantes. Juntas, elas fazem companhia umas às outras, trocam experiências e informações, comemoram, choram juntas e seguem firmes. REVISTA DO CORREIO CAPA, PÁGINAS 8 A 13



Venda de móveis no DF dispara durante a pandemia

Empresário do setor, José Luiz Dias (foto) afirma que a procura por móveis planejados cresceu 60% entre julho e setembro. Mas, muitos lojistas enfrentam dificuldade para atender à alta demanda. O problema é que a indústria não consegue repor estoques devido à escassez de matéria-prima. PÁGINA 15

Teoria do Nobel ajudará o Brasil a leiloar ativos

Governo quer colocar em prática a teoria de Paul Milgrom e Robert Wilson, ganhadores do Nobel de Economia, nos leilões do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Até 2021, o objetivo é colocar à venda 140 ativos, com a expectativa de atrair bilhões para o país. PÁGINA 6

Taxa de importação de soja e milho é zerada para segurar preços

PÁGINA 7



Quando salvar vidas é a grande missão

No Dia do Médico, conheça histórias de profissionais que, além de promover a saúde, são esperança redobrada em tempos de pandemia. PÁGINA 20



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(63) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .